Legação do Imperio do Brazil nos Paizes Baixos.
Bruxellas em 4 de Agosto de 1830.

N.º 4

Ill.mo Ex.mo Snr.

Na falta de gazetas Francezas, julgo que será agradavel a V. Ex. a remessa das que tenho a honra de enviar a V. Ex., e circumstanciadamente narram os extraordinarios acontecimentos, de que Paris foi o theatro nos memoraveis dias, que findaram o mez de Julho.

Como V. Ex. verá pelas ditas folhas tem aqui causado aquellas graves occurrencias a maior sensação, e desta pretendem alternadamente prevalecer-se os vehiculos dos partidos — constitucional, e ultra-Realista. Logo que me achar installado, e munido dos esclarecimentos, de que para isso preciso, — e já comecei a colher, — terei a honra de transmittir a V. Ex. um exacto relatorio ácerca da situação actual de ambos os ditos partidos, cuja effervescencia não deixa de inspirar serios cuidados; e como talvez tenha então occasião de servir-me de uma cifra, e o Commendador Dias não haja deixado a que pertence á Legação Imperial neste reino, segundo me informou o seu successor, — tomo a liberdade de incluir neste officio, que confio a portador seguro, a que hei formulado, e usarei em quanto V. Ex. me não destinar outra.

Ainda não se sabe com certeza quando aqui chegará El-Rei, cuja vinda anciosamente espero, porque só então poderei assumir as funcções do meu emprego, como a V. Ex. detalhadamente participei pelo meu anterior officio.

Deos Guarde a V. Ex.

Ill.mo Ex.mo Sr. Miguel Calmon do Pin e Almeida.

— Assignado —
— José Marques Lisboa.

Conforme
Pedro Carvalho de Moraes